

1 **ATA DA CENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PÓS-**
2 **GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às
4 quatorze horas, reuniu-se a Comissão de Pós-graduação em Tecnologia da Faculdade de
5 Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas, por videoconferência via Google Meet,
6 sob a Presidência da Professora Doutora Simone Andrea Pozza. Compareceram os seguintes
7 membros: Professores Doutores: André Franceschi de Angelis, André Leon Sampaio
8 Gradwohl, Gisela de Aragão Umbuzeiro, João Roberto Bertini Junior e o discente Murilo
9 Costa de Barros. Havendo número legal de membros, a Sra. Presidente dá início à reunião. **I.**
10 **APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA: 103ª Reunião Ordinária – A Sra. Presidente**
11 **coloca em votação a ata da reunião anterior, que é aprovada por unanimidade. II - ORDEM**
12 **DO DIA: Sem destaques. A Sra. Presidente** coloca os itens para votação em bloco (itens 01,
13 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08 e 09), que são aprovados por unanimidade. **III – EXPEDIENTE: A**
14 **Sra. Presidente** informa sobre a existência de disciplinas ociosas, ou seja, disciplinas novas
15 que ainda não foram oferecidas ou já existentes que estão sem ser ofertadas há mais de 4
16 (quatro) semestres. Ela levanta o questionamento sobre a quantidade de disciplinas no
17 catálogo e possíveis alterações. A **Sra. Presidente** relata que alguns docentes não ofereceram
18 disciplinas na Pós-graduação em 2019 e 2020.. O **Prof. André Angelis** vê como preocupante
19 a situação apresentada, já que alguns docentes não ministram aulas no Programa há um tempo
20 e isso pode gerar uma desproporção. O **Prof. André Leon** destaca que a concentração para
21 lecionar deve ser apenas nos professores permanentes, embora seja importante que os
22 colaboradores também lecionem. Informa que, acerca das disciplinas ociosas, seria
23 interessante conversar com os professores que sugeriram essas disciplinas para verificar a
24 possibilidade de oferecerem-nas no curto prazo, caso contrário a recomendação é tirar do
25 catálogo, embora existam disciplinas ociosas importantes. O **Prof. André Angelis** ressalta
26 que tanto os professores permanentes como os colaboradores devem ministrar aulas no
27 programa, a fim de evitar que disciplinas fiquem ociosas. O **Prof. André Leon** informa que
28 não há essa obrigatoriedade, pelo professor Colaborador, em orientar e dar aulas, embora
29 nada impeça que ele as ministre. A **Sra. Presidente** sugere que os docentes permanentes
30 participem de pelo menos uma parte de uma disciplina por ano. O **Prof. André Leon** informa
31 que, ao observar outros programas, alguns docentes são credenciados como colaborador para
32 um fim específico (orientar um aluno ou ministrar disciplinas em um período de dois anos,
33 por exemplo). Sugere para o Programa uma política de credenciamento para um fim
34 específico e uma reavaliação do credenciamento a cada 2 (dois) anos. O **Prof. André Angelis**

35 diz que já há esse fim específico para o colaborador no programa, e sugere que esse fim seja
36 orientação, além de ministrar alguma disciplina. A **Secretária Danielle** informa que foi criada
37 pela Unicamp uma nova categoria: a de Professores Temporários, para fins de coorientação. A
38 **Profa. Gisela** relata que deve se pensar melhor nos aceites de colaboradores, pois isso pode
39 inchar o programa. Preocupa-se também com essa discussão em ministrar essas disciplinas,
40 pois, em algumas, não há demanda suficiente, sendo necessária uma revisão mais ampla e
41 uma boa análise do futuro do programa. O **Prof. Bertini** sugere que haja no programa apenas
42 professores permanentes, para orientar e dar aulas. A **Sra. Presidente** explica que seria
43 possível alterar as regras de credenciamento, e é importante manter um número mínimo de
44 colaboradores nos casos necessários. É preciso criar critérios bem claros, os mais próximos
45 possíveis da realidade, para fins de credenciamento. A **Profa. Gisela** ressalta que o mundo
46 ideal seria ter somente permanentes, mas isso ocasionaria muitas perdas para o programa e a
47 análise deve ser mais complexa, sendo precisa uma maior reflexão. O **Prof. André Angelis**
48 informa que não seria viável haver apenas permanentes, em razão da diversidade de áreas no
49 programa, e o processo de credenciamento deve ser acessível, sendo necessário um maior
50 engajamento na Pós-graduação. A **Sra. Presidente** informa sobre as alterações no catálogo de
51 2021, proficiência em inglês e a FT025 como pré-requisito para cursar a FT026, e abre para
52 discussão. O **Prof. André Angelis** ressalta que não questiona a exigência da proficiência em
53 inglês, mas sugere que seja entregue o certificado pelo aluno no seu ingresso no programa, no
54 ato de matrícula. A **Sra. Presidente** informa que não seria tão viável, pois poderia ocorrer de
55 alunos não ingressarem no programa. O **Prof. André Leon** lembra que no próprio edital está
56 previsto o exame de proficiência. Concorde com a possibilidade de exigência do inglês na
57 entrada do aluno, no entanto se preocupa com uma maior burocracia e com a possibilidade de
58 impedir a entrada de alunos que dominam o inglês, mas que ainda não possuem o certificado.
59 O **Prof. André Angelis** relata sobre o excesso de créditos e defende a diminuição destes,
60 gerando também uma diminuição do catálogo e aumentando o tempo de trabalho dos alunos.
61 Cita como exemplo o catálogo de Física, cuja nota é 7 e a quantidade de créditos exigidos é
62 menor. A **Sra. Presidente** informa que seria necessário olhar disciplina por disciplina, de
63 forma detalhada. O **Prof. André Leon** informa que não há regras impedindo a redução do
64 número de créditos, o que seria possível. O **discente Murilo** concorda com a diminuição dos
65 créditos e o aumento de tempo para as pesquisas, além de olhar as disciplinas, pois há alunos
66 que pegam disciplinas diferentes dos seus projetos, para cumprir o número de créditos. A **Sra.**
67 **Presidente** informa que seria difícil separar bem as disciplinas, pela interdisciplinaridade das
68 áreas. A **Profa. Gisela** sugere que se deixem essas mudanças para a reestruturação completa

69 do programa. É preciso pensar o programa como um todo e, nesse momento, é favorável
70 apenas que a disciplina Estudos Dirigidos I seja pré-requisito de Estudos Dirigidos II, apesar
71 de concordar que todas as solicitações de mudanças são importantes. O **Prof. André Angelis**
72 afirma que o ideal seria olhar o programa como um todo, mas várias vezes já se tentou
73 discutir isso. A **Sra. Presidente** informa que não há uma identidade no programa, concorda
74 com mínimas alterações e pensa em estabelecer metas em janeiro do próximo ano sobre essas
75 maiores mudanças. Informa também sobre o requisito de submissão de artigo e ressalta que
76 essa previsão consta no catálogo. O Prof. **André Leon** explica que a submissão do artigo não
77 garante que este será aceito e nem que terá uma qualidade mínima, sendo uma exigência
78 inócua. Sugere que haja uma maior conscientização dos orientadores de que é importante que
79 os alunos tenham um artigo relacionado com o seu tema de pesquisa. O **Prof. Bertini** está de
80 acordo com a exigência do artigo, pois é importante que o aluno tenha ciência de que deve
81 fazer pesquisas e publicar, além de seu trabalho de tese/dissertação. O **Prof. André Angelis**
82 informa que, após uma breve amostragem em catálogos da Unicamp, não encontrou
83 exigências de submissão de artigos como requisito de defesa e sugere a retirada desse pré-
84 requisito do catálogo do programa. A **Profa. Gisela** informa que jamais poderia se exigir mais
85 do que consta no catálogo, em relação à submissão, e, se tirar do catálogo, seria uma perda
86 importante para o programa, pois há uma deficiência de publicações. Sugere a manutenção
87 dessa exigência. Afirma que não adianta olhar catálogos de outros programas se consta ou não
88 a exigência, uma vez que é inerente do aluno de mestrado e de doutorado fazer publicações. A
89 **Sra. Presidente** informa que é instrutivo esse requisito de submissão, é necessário mostrar
90 aos alunos a importância das publicações e sugere que se pode tirar a exigência do artigo
91 indexado para o Mestrado, possibilitando também artigos de Congressos. A **Sra. Presidente**
92 informa sobre a abertura ou não do processo seletivo no meio do ano e solicita a opinião dos
93 membros. Todos concordaram com a suspensão do processo seletivo e não abertura no 2º
94 semestre de 2020. Informa também sobre as últimas desistências de orientação que chegaram
95 à CPG e a questão do número de orientados por docente. O **Prof. André Angelis** informa que
96 não poderia já colocar a exigência do inglês no ingresso do aluno, devido à suspensão do
97 processo seletivo e a toda essa pandemia. Por fim, a **Sra. Presidente** informa sobre os editais
98 da CAPES abertos, em que docentes podem submeter propostas e isso contempla bolsas, que
99 devem ser aplicadas em junho. Trata-se de um caso à parte, em que a CPG terá que avaliar,
100 caso os projetos sejam aprovados. No momento, o processo seletivo está suspenso e, se
101 houver necessidade, será feita uma reavaliação. Nada mais havendo a tratar, a **Sra.**
102 **Presidente** agradece a presença dos membros e encerra a reunião. Para constar eu, Marcos

103 Antônio Cardoso Filho, lavrei a presente Ata para ser submetida aos membros da Comissão
104 de Pós-Graduação na próxima reunião ordinária. **FACULDADE DE TECNOLOGIA**, aos
105 vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte.